



UNICAMP

PO10.01  
" CANTORA UNE CARLOS GOMES E CASTRO ALVES"

EVENTO:

VEÍCULO: CORREIO POPULAR

DATA: 19/Octubro/ 96

PÁGINA: C-1

SEÇÃO: CADERNO C



# Cantora une Carlos Gomes e Castro Alves

Ana Maria Kieffer agrupa canções do compositor campineiro e poemas num projeto que recupera obras do século 16 até hoje

A cantora brasileira Ana Maria Kieffer — famosa pelas suas incursões na música eletroacústica — revisita o período romântico e une o compositor Carlos Gomes aos poetas Castro Alves, Gonçalves Dias, Albano Cordeiro, Fagundes Varela e Gonçalves de Magalhães. O trabalho fonográfico intitulado *Onde Canta o Sabiá* faz parte da série *500 Anos de Música no Brasil* e reúne a poesia e a música do século 16 aos dias de hoje.

Kieffer define esta pesquisa como um "passeio acadêmico." Ela lembra que na década de 60 do século 19, Carlos Gomes foi recebido pelos poetas na Faculdade de Direito. Além dos versos dos românticos, o disco traz as composições de Carlos Gomes que integram os três álbuns "vocais" escritos pelo autor. São essencialmente canções de câmara.

A mezzo-soprano afirma ter escolhido oito peças e as qualifica de "excelentes" musicalmente. "Não há dúvida, Carlos Gomes é o melhor compositor brasileiro do século 19", afirma.

Além da riqueza melódica, Kieffer destaca o acompanhamento de piano (no disco será feito por Achille Picchi): "É muito original e inspirado." Este elenco de canções não é o mais conhecido da obra vocal do músico campineiro em relação à antologia operística. A maioria data dos anos 80 do século passado — da última fase do autor — embora esteja incluída a famosa *Quem Sabe* que, para a cantora, "é um segundo hino nacional."

Em função do registro grava da sua voz, a cantora selecionou

onou *Nortuno* (1866), *Lo Sigaretto* (1881), *Aurora e Tramonto* (1882), *La Piccola Mendicante* (1884). Em português irá interpretar *Conselhor*, *Quem Sabe*, *Suspiros d'Alma*, entre outras.

*Onde Canta o Sabiá* irá reunir, além de Carlos Gomes, compositores ainda pouco executados como José Amat, Francisco Manuel da Silva, Rafael Coelho Machado, Henrique Alves de Mesquita, Emílio Correia do Lago e Vanancinho Costa.

Envolvida não só em disco com Carlos Gomes, Ana Maria Kieffer fará a abertura da cerimônia do Dia da Cultura, 5 de novembro, em homenagem ao músico, no Palácio do Planalto, na entrega de medalhas de honra ao mérito. Acompanhada do pianista Achille Picchi, irá cantar o Hino Nacional Brasileiro e o *Quem Sabe*.

Como organizadora do departamento de Música do Instituto Cultural Itaú de São Paulo, Kieffer realiza hoje e amanhã, às 19h30, o projeto *Quadros de uma Exposição Brasileira*, com o Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo interpretando Carlos Gomes, Gabriel Fernandes da Trindade e Alberto Nepomuceno.

Para ilustrar a interpretação da Sonata em Ré (conhecida como *O Burrico de Pau*), de Carlos Gomes, o musicólogo Paulo Castanha fará a introdução relacionando a obra com o acervo de pintores brasileiros do mesmo período. Os recitais serão no próprio Instituto Itaú (avenida Paulista, 149), com entrada franca. (Maria Claudia Miguel)



Ana Maria Kieffer define seu trabalho como um "passeio acadêmico"; com o pesquisador Leo Kupper (detalhe), a cantora faz arranjos através de computador



## Pesquisa é realizada há três décadas

Há três décadas Ana Maria Kieffer realiza a pesquisa em torno dos 500 anos da música no Brasil. O resultado do trabalho será registrado em discos e encartes com textos que abordam a música e poesia desde o século 16.

A série completa deve ter dez álbuns. O primeiro, *Martília de Dirceu*, traz 12 letras escritas por Tomás Antônio Gonzaga na prisão, musicadas por um compositor anônimo. Além da voz de Kieffer, o instrumental é composto por viola de arame (Gisela Nogueira) e guitarra (Edelson Gloeden).

O segundo, já pronto, é *Viagem pelo Brasil*, com a música recolhida pelos viajantes que estiveram no País no começo do século 19. Na sequência está *O Mel Nacional*, com textos de Mário de Andrade e a música dos anos 20. O trabalho ousa na composição eletroacústica, com a participação de José Augusto Mannis, do Departamento de Música da Unicamp.

Sempre em busca do inédito, Kieffer está envolvida com os cantos indígenas, recomposto pelo Estúdio de Pesquisas de Bruxelas que, foneticamente, traduz ruídos de floresta, bichos e outros elementos da natureza. Há também a pesquisa das rezas de cura brasileira que foi entregue ao pesquisador Leo Kupper, do Ircam (Instituto de Pesquisas Eletroacústicas) em Paris, para o arranjo dos sons através do computador.